

parafusos de dimensões rigorosas, fabricados de aço especial com tratamento térmico. A segurança exige que se usem nessas partes somente parafusos originais.

Uma vez por ano, os conjuntos das semi-âvores e juntas universais do eixo dianteiro devem ser desmontados para lavagem completa, lubrificação e verificação do ajustamento das juntas universais. Os vedadores de óleo também devem ser inspecionados periodicamente e substituídos quando estiverem em mau estado.

Conservar sempre desobstruído o respiro do diferencial.

direção

O sistema de direção exige pouca atenção, além de lubrificação apropriada e manutenção do pneu no correto estado das rodas. O alinhamento deve ser alterado na travessia de valatas e outros obstáculos semelhantes, e também pela prática de forçar a direção para a direita ou para a esquerda, estando o veículo parado.

Desapertos no mecanismo de direção poderão também afetar o seu alinhamento. É impossível alinhar satisfatoriamente as rodas dianteiras sem que antes se faça a ajustagem de suas várias conexões, inclusive seus rolamentos.

A convergência das rodas dianteiras é de 1,5 a 3,0 mm que deve ser regulada cuidadosamente, para se obter fácil manejo da direção e desgaste uniforme dos pneus. Inspeções periódicas e ajustagem das peças da direção concorrerão grandemente para manter o alinhamento correto.

Conservar apertadas as barras da direção e as ponteiras da barra de ligação. Elas devem trabalhar livres, mas sem folga excessiva.

Conservar apertados os braços do setor e do munição sobre seu eixo, e a caixa da direção bem fixada ao chassi.

O bom funcionamento do sistema de direção depende decisivamente do alinhamento das rodas.

rolamentos das rodas

rodas dianteiras

As rodas dianteiras estão montadas sobre dois rolamentos cônicos de roletes opostos. Estes rolamentos são ajustáveis, para compensar o desgaste. Seu trabalho satisfatório, bem como sua durabilidade, dependem de cuidados periódicos e lubrificação correta.

Rolamentos frouxos nas rodas dianteiras sofrerão desgaste excessivo, afetando o alinhamento. Se estiverem muito ajustados trabalharão superaquecidos, podendo partir-se ou sofrer gripamento.

Para verificar a ajustagem, levantar primeiro a parte dianteira do veículo até livrar os pneus do contato com o solo. Verifique os freios para certificar-se de que as rodas estão livres e os freios soltos. Com as mãos, verifique o jogo lateral das rodas. Se os rolamentos estiverem corretamente ajustados, a oscilação das rodas será levemente perceptível e elas girarão livremente, sem arrastar.

Se for constatada folga excessiva, torna-se necessária uma ajustagem que de preferência deve ser executada por um Revendedor.

rodas traseiras

Cada roda traseira é montada com apenas um rolamento cônico

de roletes, o qual poderá ser ajustado por meio de um encosto regulável.

Verifique a ajustagem deste rolamento. Se houver necessidade de ajustá-lo, remova a placa de trava e ajuste o rolamento por meio do encosto regulável.

O vedador de graxa deve ser examinado e verificado se ainda está em boas condições. Em casos duvidosos, deve ser substituído.

molos e algemas (jumelos)

As molas devem ser examinadas periodicamente quanto a lâminas curvadas ou deslocadas e braçadeiras frouxas, bem como quanto à posição do feixe no respectivo assento sob o eixo. Molas com lâminas deslocadas não têm a resistência normal; falta de braçadeiras pode causar quebra ou empenamento de lâminas.

Lâminas quebradas tornam o veículo difícil de manobrar e, muitas vezes, ocasionam o deslocamento do eixo de seu alinhamento. As corcas dos pinos das algemas (jumelos) devem ser conservadas sempre bem apertadas.

As extremidades dianteiras e traseiras das molas dispõem de pinos com buchas de borracha, não exigindo lubrificação.

amortecedores

Os amortecedores são telescópicos, de dupla ação, e absorvem os choques das molas quando o veículo passa sobre terreno irregular. São montados sobre buchas de borracha nas duas extremidades. Se forem notados "chiados" nas buchas coloque arruelas lisas nos pinos de montagem para comprimir as buchas, eliminando as folgas

entre elas e as peças de metal.

Não tente eliminar o "chiado" colocando óleo mineral nas buchas de borracha. Os produtos de petróleo atacam a borracha e destroem as buchas.

bomba d'água

A bomba d'água é do tipo impulsor centrífugo, de grande capacidade, para fazer circular a água no sistema de arrefecimento, e pré-lubrificada, por ocasião da montagem, com graxa especial não exigindo lubrificação posterior.

válvula termostática

A válvula termostática, localizada na saída da água na parte superior do cabeçote, tem a finalidade de permitir o aquecimento rápido do motor, quando se dá a partida com motor frio, bem como evitar o resfriamento demasiado e as oscilações de temperatura, mantendo-a mais ou menos constante no decurso do trabalho normal. A temperatura sob a qual o motor de seu veículo deve trabalhar é uma característica técnica que não pode ser alterada.

Não se deve fazer o motor funcionar sem essa válvula.

bomba de gasolina

A bomba de gasolina selada é do tipo de diafragma. Está instalada no lado esquerdo do motor e operada por um excêntrico existente na árvore auxiliar. A bomba aspira gasolina do reservatório através de uma tela filtrante.

lubrificação

A tabela de lubrificantes recomendadas constante nas páginas finais deste Manual, indica os tipos de lubrificantes para cada uma das partes do veículo.

lubrificação do motor

A lubrificação do motor é realizada por um sistema de circulação contínua, sob pressão. Este efeito é conseguido por meio de uma bomba do tipo de rotor, localizada no lado esquerdo do motor e impulsionada pela engrenagem do eixo auxiliar através do eixo distribuidor.

Desde que uma certa quantidade de óleo é consumida em operação normal do motor, o nível do óleo deve ser verificado frequentemente. O consumo de óleo depende, entre outros fatores, da velocidade em que o veículo é utilizado.

Como o motor consome mais óleo quando o veículo é conduzido em altas velocidades, deve-se verificar cuidadosamente o nível sempre que o mesmo for utilizado nessas condições por períodos prolongados de tempo.

Nunca coloque óleo acima do nível, pois seria excessivo que o motor expulsa em poucos quilômetros rodados, dando uma falsa idéia de consumo excessivo.

Quando o veículo sai da Fábrica é abastecido até o nível com óleo de viscosidade apropriada para o período de amaciamento. Use somente o óleo especificado na tabela de lubrificantes recomendados.

Para assegurar vida longa ao motor, examine freqüentemente o estado do óleo. Se este estiver impróprio, devido às condições em que o veículo estiver trabalhando, mude-o imediatamente.

Drene sempre o óleo quando o motor estiver quente. A drenagem é em grande parte prejudicada se o cárter for esvaziado quando o motor estiver frio, pois corpos estranhos poderão ficar acumulados no fundo do mesmo.

No mínimo uma vez por ano, retire o cárter e o filtro-bóia de óleo para uma lavagem completa com solução apropriada.

filtro de óleo

Em regiões de muita poeira troque o filtro de óleo do motor com maior freqüência de acordo com as condições de trabalho do motor. É falsa a idéia de que no inverno o óleo esquenta menos e as trocas podem ser mais espaçadas. Troque o óleo do cárter sempre de acordo com as freqüências indicadas na tabela de lubrificação e manutenção.

lavagem

Para lavar a carroceria, use uma esponja bem molhada em uma solução de água e Shampoo Motorcraft. Comece a lavar de cima para baixo, espremendo a esponja de vez em quando para livrá-la da poeira, a fim de evitar arranhões na pintura.

Antes de usar um produto químico na água, certifique-se de que não é prejudicial à pintura.

Nunca ponha gasolina ou outro produto de petróleo ou álcool em contato com a pintura. Limpe as guarnições de borracha com água

e sabão. Os solventes, como tricloro, gasolina, benzina, álcool, etc. são prejudiciais à borracha. Não abuse de produtos de conservação da pintura, mais ou menos abrasivos: use a Cera Protetora Motorcraft.

Quando polir a pintura, use Cera Polidora Motorcraft (líquida ou em pasta): Aplique a cera Motorcraft quando o carro estiver bem limpo e seco.

Não aplique a cera polidora Motorcraft sobre a pintura nova, pois a tinta demora alguns meses para atingir a dureza normal. Nesse período use somente a Cera Protetora Motorcraft.

Limpe o revestimento dos bancos com água e sabão neutro. E, para uma limpeza mais eficiente, use o Limpador de plástico e/ou couro Motorcraft.

Na limpeza das superfícies cromadas use água e sabão neutro, após o que, use o limpador de Cromados Motorcraft. Evite usar abrasivos ou produtos de limpeza de alta detergência. Não use lâ de aço ou pó para polimento dessas superfícies.

pneus e rodas

É de suma importância manter os pneus sempre com pressão correta, para obter manejo fácil e operação eficiente do seu veículo, e maior duração dos próprios pneus.

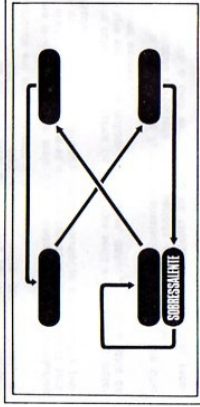
Verifique periodicamente a pressão dos pneus de seu veículo conforme indicado na tabela à página 6.

balanceamento das rodas

Por ocasião da montagem do veículo na Fábrica, o conjunto aro da roda-pneu é balanceado dinamicamente em máquinas especiais. Esse balanceamento, torna-se necessário em virtude de o pneu, assim como o aro, não terem o mesmo peso em toda a sua periferia. Recomendamos que mande balancear as rodas sempre que nelas colocar um novo jogo de pneus.

rodizio dos pneus

Para evitar desgaste desigual dos pneus, faça um rodizio a cada 10.000 quilômetros, conforme indica a figura abaixo.



o motor não pega**Causas:****O motor de partida não funciona:**

- Verifique se os bornes da bateria estão sujos ou dando mau contato com os cabos. Examine também a ligação do cabo com a massa (cabo terra). Verifique se a bateria está carregada.

O motor de partida funciona:**a) Verifique o circuito de ignição:**

Teste a bobina — ligando a chave de contato retire o cabo da bobina da tampa do distribuidor. Aproxime sua extremidade do cá-
bepole e faça girar o motor com a manivela.

Se sair uma centelha de um centímetro entre a extremidade do
cabo e o cabeçote a bobina estará em boas condições. Examine
os platinados. — Devem ter as superfícies planas e limpas (verifi-
que se a tampa do distribuidor não está rachada; se estiver, deve
ser substituída).

Verifique se as velas não estão molhadas.

b) Verifique a alimentação:**A gasolina passa, mas em pequena quantidade:**

- a junta da bomba está defeituosa ou mal apertada;
- a tubulação está parcialmente obstruída ou amassada;
- o filtro da bomba está sujo.

A gasolina passa normalmente:

- um dos gargalhões está entupido; retire-o, sopre-o para limpá-lo
(nunca empreeque objetos metálicos para isso).

A gasolina transborda do carburador:

- bôia furada ou estilete emperrado.

c) Verifique se não há faixas entradas de ar:

Veja se os parafusos de fixação do carburador e dos coletores estão
bem apertados.

o motor pega**pára de funcionar depois de alguns segundos:**

- Estilete da bôia emperrado. Em geral, uma leve pancada com o
cabo de uma ferramenta sobre a cuba do carburador e o sulci-
ciente para soltá-lo.

falha em marcha lenta:

- Ao partir, o motor falha, dando impressão de que há algum
defeito em uma vela, mas depois de alguns quilômetros volta a
funcionar normalmente.
- Verifique a folga dos platinados.

o motor pega (continuação)

- **pára em marcha lenta:**
- O pulverizador de marcha lenta está entupido.

falha em baixa rotação:

- A folga dos platinados está pequena.

falha em alta rotação:

- A folga dos platinados está grande.

pára de acelerar:

- O gargulante principal está entupido.

dá impressão de falta de potência:

- Depois de rodar alguns quilômetros, ponha a mão sobre os cubos das rodas para verificar se algum deles está anormalmente aquecido (sapata do freio solta, começo de gripagem do rolamento).
- Verificar se o freio de estacionamento não está aplicado.

fica muito quente e não tem força:

- Falta de água — vazamentos pelas juntas das mangueiras.
- Correia do ventilador frouxa.
- Insuficiente avanço do distribuidor.

falha em qualquer regime:

- Vela defeituosa.
- Teste as velas com o motor funcionando em marcha lenta.
- Utilize uma chave de fenda de cabo isolado, desviando a corrente de cada uma delas para a massa (motor).

- Se para uma delas o funcionamento não variar será essa a vela defeituosa (folga incorreta dos eletrodos — vela suja — isolamento quebrado).

- Platinado sujo de óleo.
- Fio do distribuidor mal ligado.

explosões no escapamento:

- **Em descidas:**
- (usando o motor como freio):
- Marcha lenta mal regulada.
- Tubulação de escapamento lurdada ou braçadeiras frouxas.

embreagem

Não tem progressão:

- Falta de hábito e mau costume de dirigir.
- Curso morto mal regulado.

freios

o pedal parece elástico e o freio não atua:

- Ar na tubulação. Faça uma sangria.

estabilidade

o carro tende a ir para um lado:

- Sapata do freio gripada (o tambor correspondente se aquecerá anormalmente).
- Pressão de ar incorreta em um dos pneus.
- Convergência incorreta das rodas devido a um choque violento

uso do cinto de segurança

1. Use sempre o cinto de segurança.
O uso de cintos de segurança é obrigatório por lei.

2. Ajustar o comprimento para usar o cinto de segurança justas mas não apertado, na região sub-abdominal. Para ajustar, deve-se girar a fivela do modo a que esta fique perpendicular ao caderço, que nesta posição deslizará através da fivela ajustando-se o excesso através do cursor de plástico.

3. Para fechar:

- 3.1 — Fivela de fechamento mecânico: Introduzir a lingueta na extremidade da fivela pressionando-a para dentro até obier o travamento.

- 3.2 — Fivela de fechamento magnético: Encaixar a lingueta na extremidade articulada da capa de modo que esta cole sobre a lingueta pela ação magnética.

4. Para abrir, levantar a capa da fivela, (todos os tipos). Com isto, a lingueta se desprenderá.

5. Para limpar, usar escova macia de nylon com água e sabão.

O número de identificação oficial do veículo, para fins de faturamento e registro e outros dados importantes de identificação, são encontrados em uma placa metálica robilada no compartimento do motor, na extremidade direita do painel de fogo.

O número de identificação está estampado também na parte anterior da longitudinal, lado direito.

O número do motor aparece na etiqueta colada na tampa da correia da distribuição.

extintor de incêndio

Seu veículo está equipado com um extintor de incêndio cujas instruções de uso são encontradas no próprio aparelho.

Este extintor satisfaz as especificações da A.B.N.T., porém, se ficar exposto a temperaturas acima de 60°C, deverá ser recarregado, pois, acima desta temperatura a carga poderá perder sua eficiência.

motor 2.300 cc

características principais:

Tipo	Cilindros em linha
Número de cilindros	4
Diâmetro dos cilindros	96,04 mm
Curso dos êmbolos	79,40 mm
Cilindrada	2.300 cm ³
Taxa de compressão	7,8:1
Potência máxima	91 CV a 5.000 r.p.m.
Conjugado (torque) máximo	17 mkgf a 3.000 r.p.m.
Ordem de ignição	1-3-4-2
Marcha lenta	750 r.p.m.

sistema de ignição:

Distribuidor:

- Com avanço centrífugo automático e corretor a vácuo:
 - Folga dos platinados { 0,45 a 0,55 mm (0,018" a 0,022") WAPSA
 - Avanço inicial (vácuo desconectado) 6° APMS a 750 r.p.m.
- Velas:**
 - Tipo Motorcraft B-AGF32
 - Diâmetro 14 mm
 - Folga dos eletrodos 0,7 a 0,8 mm (0,028" a 0,032")

caixa de mudanças

A caixa de mudanças é de 4 velocidades para a frente e 1 à ré. Todas as velocidades, para a frente, sincronizadas.

relação de engrenagens

1ª velocidade	3,57:1
2ª velocidade	2,36:1
3ª velocidade	1,53:1
4ª velocidade	1,00:1
Marcha-à-ré	4,23:1

caixa de transmissão múltipla

reduções:	
normal	1,00:1
reduzida	2,46:1

eixo traseiro

Redução	4,89:1
---------------	--------

capacidades

Sistema de arrefecimento	9,7 litros
Carter do motor (com filtro)	4,7 litros
Caixa de mudanças	1,5 litros
Diferencial	1,7 litros
Caixa de transferência	1,6 litros
Reservatório de gasolina	40 litros

CARTÃO DO PROPRIETÁRIO

FORD BRASIL S.A.

Válido somente quando perfurado com o número de série do veículo.

nome
rua
cidadeS
E
R
I
E
prefixo
número

estado

nome
código

MODELO

placa de identificação do veículo

carimbo
do
revendedor
veículo
do
veículo

data de entrega

assinatura do proprietário

No porta-luvas do seu carro, você encontrará um cartão. Este é o seu CARTÃO DO PROPRIETÁRIO. Ele contém dados básicos sobre seu carro, que o Revendedor precisará consultar se tiver de voltar e revenda para servi-se da garantia ou outro serviço.

CARTÃO DO PROPRIETÁRIO no porta-luvas do carro. Seu Revendedor pedirá que o apresente sempre que fizer uma reclamação de reparo sob garantia.

ATTY-1102 20 000 000000

... ..
... ..
... ..

... ..
... ..
... ..

... ..
... ..
... ..

... ..
... ..
... ..

criticilor d. societii
societății d. societii
... ..



CERTIFICADO DE GARANTIA

O Revendedor Ford garante ao primeiro comprador pelo prazo de 3 meses a partir da data da venda do veículo ou durante o decurso dos primeiros 6.000 km prevalecendo a condição que primeiro ocorrer em primeiro lugar, todas as peças do seu veículo que em serviço e uso normal apresentarem defeito de fabricação ou de material devidamente comprovado pelo Revendedor.

Fica convencionado que a presente Garantia não abrange pneus, câmaras de ar e rádio, que são equipamentos garantidos diretamente por seu fabricante.

A obrigação do Revendedor Ford nos termos desta Garantia consiste na substituição gratuita em seu estabelecimento de peças que sejam por (Revendedor) reconhecidas como defeituosas.

Esta Garantia estará automaticamente cancelada se o veículo for submetido a abusos, sobrecarga ou acidentes; se a sua manutenção for negligenciada; se for empregado em condições de qualquer espécie e natureza; se for reparado fora das oficinas do Revendedor Ford; se os seus componentes originais, peças, acessórios e equipamentos forem substituídos por outros não fornecidos pela Ford Brasil S.A.; se a estrutura técnica ou mecânica for modificada com a substituição de componentes, peças, acessórios ou equipamentos originais por outros de especificações diferentes, mesmo que essa modificação

tenha sido realizada por Revendedor Ford, caso em que subentende-se que a modificação foi realizada a pedido do Proprietário, por sua conta e risco e se for submetido a qualquer modificação que, a juízo exclusivo do Revendedor Ford ou da Ford Brasil S.A., afetem o funcionamento, estabilidade e segurança do veículo. Não nos responsabilizamos em hipótese alguma por despesas relativas a óleo lubrificante, graxa, combustíveis e similares e outras referentes a deslocamento de pessoal, reboque, socorro, imobilização do veículo, danos materiais ou pessoais do Comprador ou Terceiros e de manutenção normal do veículo como reparos, limpeza, lavagem, lubrificação, verificações, regulagens, etc.

Reservamo-nos o direito de, a qualquer tempo, revisar, modificar, descontinuar ou alterar qualquer modelo de nossos produtos, sem que as condições aqui descritas, sem que nos incorramos em qualquer responsabilidade ou obrigação para com o Revendedor, Comprador ou Terceiros.

Não assumimos nenhuma outra responsabilidade além daquelas expressas nesta Garantia.



FORD DO BRASIL S.A.

esclarecimentos sobre a garantia

Todo atendimento previsto no Certificado de Garantia será feito gratuitamente na Oficina do Revendedor Ford, desde que o veículo esteja dentro do prazo e das quilometragens indicadas.

Recomendamos que os serviços em garantia sejam executados pelo Revendedor autorizado do veículo. Esclareçamos, porém, que o Proprietário poderá optar por qualquer Revendedor de acordo com sua conveniência, para execução de serviços em garantia.

Na eventualidade de irregularidades no funcionamento de qualquer componente ou acessório de seu veículo, encaminhe-o imediatamente ao seu Revendedor.

A substituição de uma peça do seu veículo por falta de manutenção adequada e os serviços referentes a manutenção de rotina que, na maioria das vezes, são decorrentes de desgaste normal, não estão cobertos pela Garantia do veículo. Entre os quais destacamos:

Mão-de-Obra e Ajustes

Para regulagem do motor

Para alinhamento das rodas dianteiras

Para limpeza do sistema de combustível

Para balanceamento das rodas

Ajustes de freio e da embreagem

Resapertos em geral

Peças cuja substituição faz parte de uma manutenção normal

Filtros

Veias

Piatinados do distribuidor

Condensadores

Lonas de freios e disco da embreagem

Palhetas do limpador do para-brisa

transferência de garantia

O veículo, quando ainda dentro do prazo de Garantia, poderá ter a parte restante da Garantia transferida a um segundo Proprietário, desde que a transação da venda do veículo do primeiro para o segundo Proprietário seja realizada através do Revendedor Ford.

O Revendedor cuidará dessa transferência e cobrará uma taxa para cobrir as despesas da transferência.

Nenhuma responsabilidade de Garantia será estendida a um segundo comprador do veículo sem o devido registro na Ford Brasil S.A.

esclarecimentos sobre a revisão gratuita

Todo Proprietário de um veículo Ford, novo tem direito ao serviço de Revisão Gratuita dos 5.000 km dentro dos limites previstos no respectivo cupão.

Para esses serviços, leve o veículo à Oficina de seu Revendedor de origem e apresente o Cartão do Proprietário com o respectivo cupão de Revisão Gratuita.

A Revisão Gratuita deve ser executada, se possível, na Oficina do Revendedor que vendeu o produto. Porém, se V.S.* se encontrar em

localidade distante a mais de 50 km do seu Revendedor, poderá se dirigir a outro Revendedor para a execução da mesma.

Os serviços previstos serão executados gratuitamente excluindo-se as despesas referentes a lavagem, lubrificação e óleo que deverá ser pagos pelo Proprietário do veículo.

Antes da entrega, seu veículo foi submetido a um rigoroso exame dentro dos padrões exigidos pela Fábrica na Oficina do seu Revendedor; porém, se depois da entrega do veículo houver necessidade de inspeções, alinhamentos ou ajustes, leve o veículo ao seu Revendedor o mais breve possível, a fim de efetuar os serviços necessários

A falta do cumprimento pelo Proprietário ao programa regular de Revisões, Manutenção e Lubrificação anula a validade da Garantia

Dependendo do uso de seu veículo, da maneira de dirigir, bem como do tipo de terrenos em que ele trafega, poderão ser necessários ajustes adicionais de alinhamento, ajustes ou reparos após a Revisão. Estas condições são consideradas como parte da manutenção normal e como tal, deverão ser executadas por conta do Proprietário.

ITENS	Frequência (km)									
	5 000	10 000	15 000	20 000	25 000	30 000	35 000	40 000	45 000	50 000
Trocar o óleo do motor	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Limpar o elemento do filtro de ar do carburador (trocar a cada 20.000 km)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Substituir o elemento do filtro de óleo do motor.	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Verificar o nível de óleo da caixa de direção e do cilindro mestre do freio	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Verificar o nível de óleo da caixa de mudanças, caixa de transmissão múltipla e do diferencial	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Trocar o óleo da caixa de mudanças, caixa de transmissão múltipla e do diferencial				●				●		
Verificar se há vazamentos nos sistemas de combustível, arrefecimento, lubrificação e freios; respartar tubulações, conexões, braçadeiras, tampas e parafusos, conforme necessário	●			●				●		
Reapertar com torque especificado as alças e grampos das molas e os parafusos de fixação da caixa de direção; do sistema de direção das juntas universais, de fixação dos amortecedores e da suspensão (em condições severas a cada 5.000 km)	●			●				●		
Lubrificar a suspensão, juntas universais, sistema de direção e articulações da transmissão	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Lavar, examinar e lubrificar as juntas universais das semi-árvores dianteiras				●				●		

ITENS	Frequência (km)									
	5 000	10 000	15 000	20 000	25 000	30 000	35 000	40 000	45 000	50 000
Limpar a válvula do sistema de ventilação do cárter com solvente de baixa volatilidade, a base de petróleo; (trocar a cada 40.000 km)				●						
Verificar a compressão do motor				●				●		
Limpar, calibrar e testar as velas (trocar a cada 15.000 km)	●			●	●			●		●
Verificar os sistemas de carga e de eletricidade e o funcionamento dos instrumentos do painel				●						
Limpar e reapertar as alças e os terminais da bateria				●		●				
Verificar a folga dos platinados e o avanço inicial da ignição (trocar a cada 15.000 km)	●	●		●	●		●	●		●
Regular a marcha lenta	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Lubrificar o eixo, ressaltos e articulações dos contrapesos do distribuidor										
Drenar e reabastecer o sistema de arrefecimento (adicionar antiferruginoso)				●				●		
Verificar o desgaste e ajustar a tensão da correia do ventilador, conforme necessário	●	●		●	●		●	●		●
Lubrificar as articulações dos pedais e das alavancas de mudanças	●	●		●			●	●		●

ITENS	Frequência (km)									
	5 000	10 000	15 000	20 000	25 000	30 000	35 000	40 000	45 000	50 000
Lubrificar os cabos do velocímetro, alogador e freio de estacionamento				●				●		
Verificar a folga do pedal do freio de serviço, do freio de estacionamento e do pedal da embreagem	●			●				●		
Lavar, examinar e lubrificar os rolamentos das rodas				●				●		
Verificar a folga dos rolamentos das rodas dianteiras	●			●				●		
Fazer rodizio dos pneus		●		●				●		●
Lubrificar as dobradiças das portas, eixos do limpador de pára-brisa e os trilhos do banco		●		●				●		●
Respartar os parafusos da carroceria	●			●				●		●
Verificar o alinhamento dos faróis	●			●				●		●
Teste de estrada (inclui: desempenho geral do veículo, motor, direção, suspensão, freios e regulagem final da marcha lenta)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●

— Utilize somente os lubrificantes indicados na tabela à página 47.

— Quando seu veículo transitar em condições desfavoráveis (estradas lamacentas, regiões de muita poeira) sugerimos reduzir os períodos de lubrificação e manutenção indicados.

— **Verifique diariamente o estado do filtro de ar**, quando seu veículo transitar em regiões de muita poeira.

Importante

Quando o veículo é pouco utilizado, os seguintes limites de tempo devem ser obedecidos em substituição às quilometragens indicadas:

— Trocar o óleo do motor a cada 6 meses.

— Trocar o óleo da caixa de mudanças, caixa de transmissão múltipla e do diferencial a cada 12 meses.

— Esgotar e reabastecer o sistema de arrefecimento a cada 12 meses.

Recomendamos ainda que, o respetto dos parafusos das algemas dos grampos das rodas, das juntas universais do travão da caixa de velocidades, e das parafusos da caixa de velocidades, sejam feitos a cada 3.000 km quando o veículo operar em condições severas de serviço.

Observações

Os itens abaixo não estão incluídos nos Serviços de Lubrificação e Manutenção pois, trata-se de operações que devem ser executadas normalmente nos postos de abastecimento.

— Nível de água do radiador.

— Nível do óleo do motor.

— Pressão dos pneus.

— Nível e densidade da solução da bateria.

tabela de lubrificantes recomendados e principais operações de lubrificação

Recomendações não pulverizar com querosene ou óleos minerais e parte interior do veículo, pois estes produtos são prejudiciais as peças de borracha e ao "Underseal".

PARTES A LUBRIFICAR	LUBRIFICANTES	OPERAÇÃO	OBSERVAÇÕES
Motor	Para máximo desempenho do motor, utilizar óleo para motor Motorcraft BOM24 Nº Ford BD3A-19579-E, ou óleo para motor SAE-20W40 classificação API: SE	Esvaziar o cárter quando o motor estiver quente. Colocar 4,1 litros de óleo novo. Se também o filtro de óleo for trocado, colocar 4,7 litros	Verificar e limpar o bujão magnético de drenagem do óleo do motor.
Barras da direção Articulações da Transmissão Juntas universais das árvores de transmissão (cardã).	Nº Ford BDOA-19A590-E	Limpar as graxzeiras e aplicar graxa com bomba de ar comprimido para lubrificar as juntas universais das árvores de transmissão (use uma bomba manual)	
Diferenciais.	Motorcraft B-OD2D Nº Ford BC7A-19590-E	Verificar os níveis e re completá-los, se for o caso	Deixar escorrer o excesso de óleo antes de recolocar os bujões. Nunca colocar óleo mineral puro, nem misturar óleos hipoidais de marcas diferentes. Não usar querosene ou qualquer solvente para lavar o diferencial.

tabela de lubrificantes recomendados e principais operações de lubrificação

Recomendamos não pulverizar com detrosena ou óleo mineral a parte inferior do veículo, pois estas substâncias são prejudiciais ao pneu de borracha e ao "Unidesnat".

PARTES - A. LUBRIFICAR		LUBRIFICANTES		OPERAÇÃO		OBSERVAÇÕES	
Aquisição dos pedais e das alavancas de mudanças.		Nº Ford BDOA-19A590-E		Aplicar graxa			
Distribuidor		Óleo para motor		Colocar, com a almotolia, algumas gotas de óleo na graxeira externa, uma gota no pivô do martelo, e algumas no feirô de lubrificação existente sobre a cabeça do eixo. Passar uma leve camada de graxa fina no sextavado (cames)		Retirar a escova rotativa para colocar óleo no feirô sobre a cabeça do eixo	
Caixa de direção		Motocraft BOD-3H Nº Ford BCTV-19A580-E		Verificar se a caixa está cheia. Repletar, se for o caso		Nunca use graxa comum ou grifitada	
Cilindro principal do freio		Motocraft B-FF1 Nº Ford BCOC-19542-D		Verificar o nível e completar se necessário			
Cabo do freio de estacionamento, velocímetro e alagador		Graxa grifitada		Empastar completamente os cabos com graxa grifitada			

tabela de lubrificantes recomendados e principais operações de lubrificação

Recomendamos não pulverizar com queimado ou óleo mineral a parte inferior do veículo, pois estes produtos são prejudiciais ao peço de borracha e ao "Underseal".

PARTES A LUBRIFICAR	LUBRIFICANTES	OPERAÇÃO	OBSERVAÇÕES
Rolamentos das rodas dianteiras	Nº Ford BDOA-19A590-E	Desmontar as rodas, limpar e examinar os rolamentos — lubrificar com a graxa indicada.	
Caixa de mudianças com caixa de transmissão múltipla.	ESW/MC03C OLIO SAE-80 EP (MIL-2105-A)	Remover os bujões de dreno das caixas de mudiança e de transmissão múltipla. Deixar escorrer completamente. Encher a caixa de transmissão múltipla pelo bujão de enchimento, colocar o bujão. Encher a transmissão até transbordar pelo bujão.	Não usar querosene ou qualquer solvente para lavar a caixa de transmissão múltipla.
Juntas universais das semi-árvores dianteiras	Nº Ford BDOA-19A590-E	Retirar as rodas, desmontar os conjuntos das semi-árvores e lavá-los completamente. Montá-los e encher os munihões de direção, pelos respectivos bujões.	Quando o veículo for usado constantemente em estradas poeirentas ou lamacentas, no fazer esta operação, no mínimo duas vezes por ano.
Rolamentos das rodas traseiras	Nº Ford BDOA-19A590-E	Retirar os semi-eixos. Limpar e aplicar de 22 a 27 gramas de graxa.	

Nota: Seguir as quilometragens indicadas na tabela de lubrificação e manutenção.

*PEÇAS E PRODUTOS MOTORCRAFT FORD = QUALIDADE UNIVERSAL.

Ajustagem dos platinados	21	Cartão do proprietário	33
Alavanca de mudança da caixa de transmissão múltipla (4x4)	19	Certificado de garantia	36 e 37
Amaciamento	18	Chave de contato	10
Amortecedores	26	Cinto de segurança	31
Antes da partida	16	Comutador das luzes alta e baixa dos faróis	12
Apresentação	3	Controles e instrumentos	7
Balancamento das rodas	28	Correia do ventilador	23
Bateria	21	Cortinas	14
Bomba d'água	26	Direção	25
Bomba de gasolina	26	Distribuidor	32
Botão do abafador (afogador)	13	Eixo dianteiro	24
Caixa de mudanças	24 e 32	Eixo traseiro	24 e 32
Caixa de transmissão múltipla	18 e 32	Embregem	24
Capacidades	32	Em movimento	17
Características diversas	32	Esciarcimentos sobre a garantia	38 e 39
Características gerais	6	Extintor de incêndio	31
Carburador	22	Filtro de ar (seco)	23

Filtro de óleo	27	Marcha lenta	22
Freio de estacionamento	11 e 23	Molas e alças (lunetas)	26
Freios	23	Motor — Características principais	32
Garantia de fabricação	4	Mudanças de velocidade	10
Identificação	31	Pneus e rodas	26
Indicador da pressão do óleo	9	Regulagem dos freios	23
Indicador de carga do alternador	9	Relação de engrenagens	32
Indicador de combustível	9	Reservatório de gasolina	14
Indicador de temperatura	9	Rodizio dos pneus	28
Indicador dos faróis	9	Rolamentos das rodas	25
Interruptor das luzes dos faróis	12	Sistema de ignição	32
Irregularidades no funcionamento	29	Tabela de lubrificação e manutenção	41
Lavagem	27	Tabela de lubrificantes recomendados	47
Limpa-vidro	13	Válvula termostática	26
Lubrificação	27	Velas	32
Luz de direção	11	Velocímetro	9
Macaco, roda sobressalente e chave de rodas	15		

Sempre que você precisar trocar
alguma peça do seu veículo não
troque a sua marca.

Procure as peças genuínas Ford e
Motorcraft Ford.

Essas são as marcas das peças
genuínas que equipam todos os
veículos que a Ford produz.

Comprando peças Ford e Motor-

craft Ford, você tem uma grande
garantia: o nome Ford está escrito
ao lado.

Isso é sinal que cada uma das pe-
ças foi testada pelo Controle de
Qualidade da Ford.

E só foi colocada à venda depois
de aprovada nestes testes.

A Ford garante.

Motorcraft®

